



Projeto do prédio da Rio Branco deve andar

O projeto sobre o prédio inacabado da Avenida Rio Branco, conhecido como elefante branco, deve voltar à Câmara de Vereadores nesta semana. A proposta trata da autorização para a prefeitura trocar o edifício por área construída, que pode ser um prédio para abrigar secretarias hoje em estruturas alugadas, posto de saúde ou creche, por exemplo. Tecnicamente, é uma permuta com particular.

Desde o ano passado, o projeto está num vaivém entre prefeitura e Legislativo. No final de 2018, o projeto foi enviado pelo Executivo à Câmara, que o devolveu à prefeitura para ajustes. Então, o projeto com o pedido de autorização foi reencaminhado à Câmara neste ano e chegou a entrar na pauta



RENAN MATTOS, BD, 13/02/2019

de votações, contudo a oposição propôs alteração no valor avaliado pelo prédio encaminhado pela administração: de R\$ 2,6 milhões para R\$ 3 milhões. Por esse motivo, o projeto voltou a

ser analisado pela Procuradoria Jurídica, assessoria técnica e Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Mas tecnicamente, a apresentação das emendas não seria viável pelos

vereadores e a matéria retornou mais uma vez à prefeitura.

Esta semana, segundo o secretário de Gestão e Modernização Administrativa, Marco Mascarenhas, a proposta deverá ser reenviada junto com uma mensagem esclarecendo os pontos questionados pela oposição, especialmente sobre os valores estabelecidos. Se nenhuma questão nova surgir, o projeto deverá tramitar sem percalços até sua votação. O governo quer ter autorização em mãos para negociar a troca da área e se livrar de um problema, já que a prefeitura não tem dinheiro para colocá-lo abaixo (R\$ 2,8 milhões), tampouco para concluir a parte da estrutura (R\$ 20 milhões) que não está comprometida.

Último roteiro em presídios antes do recesso

Autor do projeto que estabelece parâmetros para o Estado fazer parcerias público-privadas (PPPs) para a construção e gestão de penitenciárias, o deputado estadual Giuseppe Riesgo (Novo) fez em Santa Rosa



ADELAR MARTINS, DIVULGAÇÃO

(foto) a última visita, na manhã de sábado, a um presídio antes do recesso da Assembleia, na segunda quinzena de julho. O parlamentar santamariense percorreu seis estabelecimentos prisionais gaúchos para conhecer melhor a realidade das penitenciárias: Charqueadas, Santa Maria, Carazinho, Porto Alegre e Canoas.

Além de reduzir a superlotação e oferecer melhores condições aos apenados, acredita Giuseppe, as PPPs possibilitam a redução de custos para o Estado. Atualmente, há um único presídio no país administrado pela iniciativa privada que fica em Minas Gerais. O projeto do deputado está estacionado na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia.

Mais um passo para recuperação das ruas com os R\$ 50 milhões

Depois de uma longa peregrinação por Brasília desde o ano passado por representantes da prefeitura e de uma infinidade de trâmites burocráticos, o governo federal autorizou, na última sexta-feira, a liberação de R\$ 1,1 milhão para a prefeitura fazer um estudo de recuperação de 64 ruas, melhorias bancadas com o financiamento de R\$ 50 milhões do programa Avançar Cidades, do Ministério das Cidades. Agora, a prefeitura contratará uma empresa para fazer o levantamento dos serviços necessários em cada via e elaborar os projetos técnicos.

A prioridade do governo Jorge Pozzobom (PSDB) é contemplar vias que sejam rota do transporte coletivo (aquelas linhas com maior número de passageiros), que estejam em condições mais precárias e também ruas não pavimentadas. É claro que, apesar de ser um recurso volumoso, não será suficiente para recuperar todas as 64 ruas, correspondente a 85km. Algumas das vias que estão na lista, aliás, já foram recuperadas (Avenidas Dores, Rio Branco e, Walter Jobim) ou o trabalho está em andamento como a Avenida Diácono João Luiz Pozzobom, com o financiamento de R\$ 28 milhões do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), da Caixa Econômica Federal.

Como a empresa ainda será contratada via processo de licitação e, partir de três meses, entregará os primeiros projetos de recuperação de ruas, além dos trâmites burocráticos para liberação das primeiras parcelas dos R\$ 50 milhões, provavelmente essas obras devem iniciar no último da atual gestão do governo Pozzobom.

APARTE

■ O ministro da Cidadania, Osmar Terra, está hoje no Estado para a inauguração da Estação Cidadania em Canoas, Região Metropolitana.

■ No oportunidade, serão entregues 17 micro-ônibus para a Rede de Proteção Social Básica e Especial do Sistema Único de Assistência Social (Suas) do Estado. Dois desses veículos vêm para a região: São Sepé e São Gabriel.

■ O presidente Jair Bolsonaro (PSL) reclamou, no sábado, da atuação do Congresso. "Pô, querem me deixar como rainha da Inglaterra? Este é o caminho certo?", questionou ele, segundo a Folha de S.Paulo.

■ Bolsonaro disse, ainda, que o Legislativo tem "superpoderes". As declarações do presidente foram dadas na saída do Departamento Médico do Palácio do Planalto, onde fez exames antes de viajar para o Japão. O que teria desagradado o presidente é um projeto apresentado na Câmara para dar aos parlamentares o poder de indicar os nomes para agências reguladoras.

■ Não há dúvida que quem dá as cartas no governo é Rodrigo Maia (DEM), presidente da Câmara. Agora, o presidente dribla também o Congresso governando muito por decreto. Segundo a Globo News, ele já emitiu mais de 180 decretos em seis meses.

ATUALIZAÇÃO AGRONÔMICA EM AGRICULTURA CONSERVACIONISTA

TURMA 6

UFSM - Santa Maria, RS - 26 a 28 de junho

Realização



SARGS
Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul
www.sargs.com.br



PPGCS

Apoio



CREA-RS



SASM

Grupo Gestor



Embrapa



CCGL TEC
TECNOLOGIA



EMATER/RS

Patrocínio



syngenta